

NOME: JOSÉ NUNES FILHO

TÍTULO: A PERCEPÇÃO SENSORIAL DE SUPERFÍCIES NO DESIGN DE MOBILIÁRIO

AUTORES: JOSÉ NUNES FILHO, Sebastiana Luiza Bragança Lana, Davi Neiva Alves

PALAVRA CHAVE: design, tecnologias, materiais

RESUMO

A PERCEPÇÃO SENSORIAL DE SUPERFÍCIES NO DESIGN DE MOBILIÁRIO - José Nunes Filho

Linha de pesquisa: Design, Materiais, Tecnologias e Processo

Este estudo tem na ergonomia sensorial e no design de superfície bases de elementos da percepção tátil e sua leitura visual. Neste sentido pretende estabelecer uma metodologia que possa auxiliar no projeto de produtos e interfaces com parâmetros mais objetivos; respaldando a escolha do designer na transposição do abstrato ao material. É através do exame dirigido do efeito e valor sensorial em madeiras e chapas industrializadas que se propõe interpretar suas significações para o sentido tátil e visual percebido no produto. Móveis projetados sob o enfoque do Design de Superfície atendem um mercado e clientes cada vez mais exigentes. A tecnologia industrial é uma aliada na produção dos projetos desde que os designers sejam conhecedores dos processos necessários para a real possibilidade do desenvolvimento dos seus produtos. Os painéis de madeira têm substituído a escassa e valiosa madeira maciça em diferentes usos, principalmente na fabricação de móveis. Os painéis de madeira mecanicamente processada conhecido como MDF, que têm sido utilizados na fabricação de móveis, necessitam de acabamento ensejando projetos criativos e ousados na produção de estampas, texturas e relevos por meio do Design de Superfície. Além de forma física e funções, os produtos assumem "forma social" e "funções simbólicas" quando adentram ao cotidiano. Cores, superfícies, texturas, materiais, e volumes, são elementos importantes que influenciam a percepção visual do objeto (HOFFMAN, 2000; LÖBACH, 2001; WONG, 1998). Por essa razão, no ambiente competitivo onde as marcas batalham pela atenção dos clientes, o uso dos elementos que encantam e atraem os sentidos vem demonstrando ser uma poderosa ferramenta para promover o destaque e satisfação do cliente e usuário de um produto. O objetivo principal é o de realizar uma avaliação do potencial tátil e visual das texturas de madeiras quanto a atratividade e capacidade de comunicar valores emocionais, e a partir destes indicadores compor possíveis referenciais de construção de superfícies para aplicação em móveis modulares e outros produtos. O setor moveleiro tem recebido grandes contribuições do design nas metodologias de concepção, desenvolvimento, processos e organização fabril. Pode-se assim estabelecer uma estratégia para projetar sob a perspectiva do Design Emocional, pela sua crescente importância no campo do Design. Este estudo pode ser caracterizado como exploratório, focando em nos sentidos humanos da visão e tato. Para sua realização será utilizado o método de quasi-experimento, pois não se utilizará um grupo de controle como comparação ao grupo de estudo (ROBSON, 2006). Os dados deste estudo têm base tanto qualitativa, quanto quantitativa. A análise das propriedades da superfície e/ou da textura (rugosidade, porosidade, atrito, cor, imagem, dentre outros) ou diferenciar os tipos de aspecto das madeiras existentes ou níveis de padronizações naturais ou industriais fará parte da segunda fase deste estudo. Neste contexto o projeto busca avaliar o potencial visual e tátil das texturas em madeira através da implantação de uma metodologia específica para percepção tátil numa primeira fase e, numa segunda fase, sugerir, através dos resultados da primeira fase a indicação de elementos ou processo que considerem o efeito tridimensional nas superfícies de móveis, buscando ampliar a atratividade e atendimento às exigências de um mercado promotor de sonhos e desejos.